

Um estudo sobre localização e participação no Valor Adicionado Bruto das atividades ligadas à indústria criativa dentro do comércio e da indústria de transformação, no Rio Grande do Sul (2007-10)*

Leandro Valiati**

Marcos Wink***

Doutor em Economia do Desenvolvimento, Professor do Departamento de Economia Relações Internacionais da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FEE) Doutorando do PPGE-UFRGS, Pesquisador da FEE

Resumo

Este artigo tem por objetivo efetuar análises empíricas específicas sobre o grupo de atividades econômicas tratadas como pertencentes ao setor de indústrias criativas (ICs). Para esse fim, busca-se o seguinte percurso metodológico: (a) definir, de forma operacional, o próprio conceito de indústrias criativas, embasado em paradigmas internacionais; (b) selecionar as atividades econômicas que podem ser consideradas como ligadas às ICs com base na Classificação Nacional das Atividades Econômicas (CNAE), utilizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), inspirados pela tipologia proposta pela United Nations Conference on Trade and Development (UNCTAD) — que classifica as referidas atividades como de núcleo, relacionadas e de apoio); (c) produzir informações sobre a localização regional de tais atividades no Rio Grande do Sul; e (d) mensurar a participação das mesmas a partir de proxy do Valor Adicionado Bruto (VAB) do Rio Grande do Sul.

Palavras-chave: economia criativa; indústrias criativas; mapeamento.

Abstract

This article aims to make specific empirical analyzes on the group of economic activities treated as belonging to the Creative Industries sector. To this end, we seek the following methodological approach: (a) define, operationally, the concept of Creative Industries (CIs) to be considered grounded in international paradigms, (b) select economic activities that can be considered as related to ICs based on Classification national Economic Activities (CNAE), used by the IBGE, inspired by the

* Artigo recebido em 08 abr. 2013.
Revisor de Língua Portuguesa: Breno Camargo Serafini.

** E-mail: leandro.valiati@gmail.com

*** E-mail: marcos@fee.tche.br

typology proposed by UNCTAD (which classifies such activities as core, related and supporting); (c) generate information on the regional location of such activities in Rio Grande do Sul; (e) measuring the participation of the same from the proxy Gross Value Added (VAB) of Rio Grande do Sul.

Key words: *creative economy; creative industries; impact.*

1 Apresentação, definição e metodologia sobre indústrias criativas

Ao entabular-se a definição de “indústrias criativas”, deve ser ressaltado que o termo “indústria” corresponde à tradução do inglês “industries”, que significa setor ou conjunto de empresas que realizam uma atividade produtiva comum. Nesse caso específico, não se trata de indústria na acepção de atividades de transformação fabril seriadas e de larga escala, mas, sim, de segmentos de atividades econômicas que compartilham características comuns. Entendem-se essas características comuns a partir do conceito da United Nations Conference on Trade and Development (UNCTAD), em seu documento **Creative Economy Report** (UNCTAD, 2008), que define as indústrias criativas como:

- a) ciclos de criação, produção e distribuição de bens e serviços que utilizam criatividade e capital intelectual como insumos básicos;
- b) um conjunto de atividades baseadas no conhecimento, focadas (mas não limitadas) às artes, potencialmente geradoras de receitas oriundas do comércio e de direitos de propriedade intelectual;
- c) produtos tangíveis e serviços artísticos ou intelectuais intangíveis com conteúdo criativo, valor econômico e objetivos de mercado;
- d) atividades e serviços artesanais e industriais; e
- e) um novo setor dinâmico do comércio mundial.

Dessa forma, parece adequado, para este estudo, em que pese a pluralidade de conceitos existentes e o reducionismo operacional necessário, assumir a tipologia de que as atividades econômicas que possuem uma ou mais dessas características compõem as indústrias criativas a partir da definição instrumental inspirada na UNCTAD (2008, p. 4), qual seja: “[...] os ciclos de criação, produção e distribuição de bens e

serviços que usam criatividade e capital intelectual como insumos primários”. Esses ciclos, de acordo com FIRJAN (2010) e UNCTAD (2008) distribuem-se a partir da seguinte estrutura organizacional:

- **núcleo** - atividades do setor serviços com a criatividade como insumo;
- **atividades relacionadas** - envolvem segmentos de provisão direta de bens e serviços ao núcleo;
- **atividades de apoio** - provisão de bens e serviços indireta ao núcleo.

Partindo dessa subdivisão, selecionam-se atividades dentro da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) que respondem ao modelo de análise proposto. Para esse estudo, deteve-se naquelas atividades ligadas às subdivisões de indústria de transformação e comércio, que correspondem à maior parte das consideradas *atividades relacionadas* e de *apoio*. Nos Quadros 1, 2 e 3, listou-se a relação das atividades selecionadas, distribuídas a partir da subdivisão proposta:

Para a produção das informações sobre os grupos de atividades selecionados, com o objetivo de mapear e investigar a evolução das mesmas ao longo do tempo nos municípios gaúchos, nos Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes) e no Estado como um todo, foi utilizado como base de dados o registro fiscal de saídas, produzido pela Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul (Sefaz-RS). Essa base de dados, analisada de forma agregada, permite verificar a estrutura de participação dessa indústria no total das saídas fiscais da indústria de transformação e do comércio por unidade geográfica.

A fim de obter uma noção não só de participação, mas de valor dessa indústria, é usual recorrer a uma *proxy* de valor bruto da produção. Conceitualmente, as informações de saídas podem ser entendidas como o valor bruto da produção sem o desconto do consumo intermediário do processo produtivo. Trata-se de um modelo inédito e inovador no País, já que, salvo melhor juízo, não se tem conhecimento de nenhum

modelo que lance mão desse tipo de base de dados para mapear os impactos da indústria criativa.

Ressalta-se que esse nível do estudo não poderá compreender a maior parte das atividades tipologizadas como de núcleo das indústrias criativas, na medida em que a maior parte desses dados não está disponível na base de dados da Fazenda estadual. Uma possível explicação para tanto é o regime de tributação que está na essência das atividades de núcleo. Sugere-se, a partir desse modelo, para um futuro aprofundamento, que os órgãos competentes construam mecanismos para enriquecimento dessa base de dados a partir de possíveis acessos a demais registros oficiais municipais e/ou federais.

As estatísticas dos registros fiscais da Secretaria da Fazenda do Rio Grande do Sul são provenientes da Guia de Informação e Apuração (GIA) do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), Guia Modelo B (GMB) e da Declaração Anual do Simples Nacional (DASN). Foi realizado, portanto, um processo de filtragem, afinal os dados vêm de uma guia de preenchimento que, por vezes, acaba apresentando distorções.

Os registros fiscais utilizados dizem respeito ao valor das saídas¹ dos estabelecimentos. Essas saídas são agregadas conforme a CNAE 2.0. Utiliza-se, dessa forma, o valor das saídas como aproximação para Valor Adicionado Bruto de produção. O valor das saídas superestima o valor da produção. Dessa forma, sempre serão calculadas estruturas e/ou participações com base apenas em valores de saídas, de modo que o possível viés seja eliminado.

Os dados de registros fiscais são gerados para estabelecimentos, assim, para certo nível de desagregação não se têm informações, na medida em que seria possível identificar as saídas dos estabelecimentos. Assim, para um nível de análise municipal, foram escolhidos apenas um grupo de municípios com indústrias suficientemente grandes a fim de se evitar sua identificação.

Para fornecer uma noção de participação da indústria criativa dentro do total da indústria de transformação, é utilizada uma rotina de cálculos construída inteiramente dentro dos dados das saídas. Como estrutura de cálculo, portanto, é feita a soma das saídas das atividades que compõem a indústria criativa sobre a soma das saídas totais da indústria de transformação por unidade geográfica. Isso fornece uma aproximação do percentual da indústria de transformação que é indústria criativa.

Quanto à dimensão do valor da indústria criativa dentro da indústria de transformação e do comércio, tem-se uma rotina de cálculo mais complexa. Os dados sobre o Valor Adicionado da indústria de transformação e do comércio são divulgados somente para o Estado do RS. Sendo assim, para o Estado, apenas multiplica-se a participação da indústria criativa, como descrita no parágrafo anterior, pelo Valor Adicionado da indústria do RS. Como não existem dados sobre o Valor Adicionado da indústria de transformação para outras unidades geográficas, como municípios ou Coredes, a maneira utilizada para se estimar esse valor foi verificar a participação (contribuição) de cada unidade geográfica no total das saídas da indústria criativa e distribuir o valor estimado para o Estado do Rio Grande do Sul.

¹ As saídas englobam mais informações que apenas vendas, como, por exemplo, devoluções e transferências.

Quadro 1

Quadro-resumo das atividades econômicas que integram o modelo analítico, com as respectivas fontes e dados disponíveis, considerando as atividades relacionadas da indústria criativa

ATIVIDADES	CNAE 2.0	Subdivisão CNAE
Fabricação de bijouteria e artefatos semelhantes	32124	Indústria de transformação
Fabricação de tecidos de malha	13308	Indústria de transformação.
Acabamentos em fios, tecidos e artefatos têxteis	13405	Indústria de transformação
Fabricação de artefatos têxteis para uso doméstico	13511	Indústria de transformação
Fabricação de artefatos de tapeçaria	13529	Indústria de transformação
Fabricação de artefatos de cordoaria	13537	Indústria de transformação
Fabricação de tecidos especiais, inclusive artefatos	13545	Indústria de transformação
Fabricação de outros produtos têxteis não especificados anteriormente	13596	Indústria de transformação
Confecção de roupas íntimas	14118	Indústria de transformação
Confecção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas	14126	Indústria de transformação
Confecção de roupas profissionais	14134	Indústria de transformação
Fabricação de acessórios do vestuário, exceto para segurança e proteção	14142	Indústria de transformação
Fabricação de meias	14215	Indústria de transformação
Fabricação de artigos do vestuário, produzidos em malharias e tricotagens, exceto meias	14223	Indústria de transformação
Curtimento e outras preparações de couro	15106	Indústria de transformação
Fabricação de artigos para viagem, bolsas e semelhantes de qualquer material	15211	Indústria de transformação
Fabricação de artefatos de couro não especificados anteriormente	15297	Indústria de transformação
Fabricação de calçados de couro	15319	Indústria de transformação
Fabricação de tênis de qualquer material	15327	Indústria de transformação
Fabricação de calçados de material sintético	15335	Indústria de transformação
Fabricação de calçados de materiais não especificados anteriormente	15394	Indústria de transformação
Fabricação de partes para calçados, de qualquer material	15408	Indústria de transformação
Fabricação de artefatos de tanoaria e de embalagens de madeira	16234	Indústria de transformação
Fabricação de embalagens de papel	17311	Indústria de transformação
Fabricação de embalagens de cartolina e papel-cartão	17320	Indústria de transformação
Impressão de jornais, livros, revistas e outras publicações periódicas	18113	Indústria de transformação
Impressão de material de segurança	18121	Indústria de transformação
Impressão de materiais para outros usos	18130	Indústria de transformação
Serviços de pré-impressão	18211	Indústria de transformação
Serviços de acabamentos gráficos	18229	Indústria de transformação
Reprodução de materiais gravados em qualquer suporte	18300	Indústria de transformação
Fabricação de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	20631	Indústria de transformação
Fabricação de embalagens de material plástico	22226	Indústria de transformação
Fabricação de embalagens de vidro	23125	Indústria de transformação
Metalurgia dos metais preciosos	24423	Indústria de transformação
Fabricação de embalagens metálicas	25918	Indústria de transformação
Fabricação de equipamentos de informática	26213	Indústria de transformação
Fabricação de periféricos para equipamentos de informática	26221	Indústria de transformação
Fabricação de equipamentos transmissores de comunicação	26311	Indústria de transformação
Fabricação de aparelhos telefônicos e de outros equipamentos de comunicação	26329	Indústria de transformação
Fabricação de aparelhos de recepção, reprodução, gravação e amplificação de áudio e vídeo	26400	Indústria de transformação
Fabricação de cronômetros e relógios	26523	Indústria de transformação
Fabricação de equipamentos e instrumentos ópticos, fotográficos e cinematográficos	26701	Indústria de transformação
Fabricação de mídias virgens, magnéticas e ópticas	26809	Indústria de transformação
Fabricação de bicicletas e triciclos não motorizados	30920	Indústria de transformação
Fabricação de móveis com predominância de madeira	31012	Indústria de transformação
Fabricação de móveis com predominância de metal	31021	Indústria de transformação
Fabricação de móveis de outros materiais, exceto madeira e metal	31039	Indústria de transformação
Lapidação de gemas e fabricação de artefatos de ouriversaria e joalheria	32116	Indústria de transformação
Comércio atacadista de artigos do vestuário e acessórios	46427	Comércio
Comércio atacadista de calçados e artigos de viagem	46435	Comércio
Comércio atacadista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	46460	Comércio
Comércio atacadista de artigos de escritório e de papelaria; livros, jornais e outras publicações	46478	Comércio
Comércio varejista especializado de instrumentos musicais e acessórios	47563	Comércio
Comércio varejista de livros, jornais, revistas e papelaria	47610	Comércio
Comércio varejista de discos, CDs, DVDs e fitas	47628	Comércio
Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	47725	Comércio
Comércio varejista de artigos de óptica	47741	Comércio
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	47814	Comércio
Comércio varejista de calçados e artigos de viagem	47822	Comércio

FONTE: IBGE (2012).

Quadro 2

Quadro-resumo das atividades econômicas que integram o modelo FEE, com as respectivas fontes e dados disponíveis, considerando as atividades de apoio da indústria criativa

ATIVIDADES	CNAE 2.0	SUBDIVISÃO CNAE
Preparação e fiação de fibras de algodão	13111	Indústria de transformação
Preparação e fiação de fibras têxteis naturais, exceto algodão	13120	Indústria de transformação
Fiação de fibras artificiais e sintéticas	13138	Indústria de transformação
Fabricação de linhas para costurar e bordar	13146	Indústria de transformação
Tecelagem de fios de algodão	13219	Indústria de transformação
Tecelagem de fios de fibras têxteis naturais, exceto algodão	13227	Indústria de transformação
Tecelagem de fios de fibras artificiais e sintéticas	13235	Indústria de transformação
Fabricação de embalagens de papel	17311	Indústria de transformação
Fabricação de embalagens de cartolina e papel-cartão	17320	Indústria de transformação
Fabricação de cimento	23206	Indústria de transformação
Fabricação de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes	23303	Indústria de transformação
Fabricação de produtos cerâmicos refratários	23419	Indústria de transformação
Fabricação de produtos cerâmicos não refratários para uso estrutural na construção	23427	Indústria de transformação
Fabricação de produtos cerâmicos não refratários não especificados anteriormente	23494	Indústria de transformação
Aparelhamento e outros trabalhos em pedras	23915	Indústria de transformação
Fabricação de cal e gesso	23923	Indústria de transformação
Fabricação de componentes eletrônicos	26108	Indústria de transformação
Fabricação de máquinas e equipamentos para a indústria têxtil	28631	Indústria de transformação
Fabricação de máquinas e equipamentos para as indústrias do vestuário, do couro e de calçados	28640	Indústria de transformação
Manutenção e reparação de equipamentos eletrônicos e ópticos	33121	Indústria de transformação
Representantes comerciais e agentes do comércio de madeira, material de construção e ferragens	46133	Comércio
Representantes comerciais e agentes do comércio de eletrodomésticos, móveis e artigos de uso doméstico	46150	Comércio
Representantes comerciais e agentes do comércio de têxteis, vestuário, calçados e artigos de viagem	46168	Comércio
Comércio atacadista de tecidos, artefatos de tecidos e de armarinho	46419	Comércio
Comércio atacadista de computadores, periféricos e suprimentos de informática	46516	Comércio
Comércio atacadista de componentes eletrônicos e equipamentos de telefonia e comunicação	46524	Comércio
Comércio atacadista de máquinas, equipamentos para terraplenagem, mineração e construção; partes e peças	46621	Comércio
Comércio atacadista de madeira e produtos derivados	46711	Comércio
Comércio atacadista de ferragens e ferramentas	46729	Comércio
Comércio atacadista de material elétrico	46737	Comércio
Preparação e fiação de fibras de algodão	13111	Indústria de transformação
Preparação e fiação de fibras têxteis naturais, exceto algodão	13120	Indústria de transformação
Fiação de fibras artificiais e sintéticas	13138	Indústria de transformação
Fabricação de linhas para costurar e bordar	13146	Indústria de transformação
Tecelagem de fios de algodão	13219	Indústria de transformação
Tecelagem de fios de fibras têxteis naturais, exceto algodão	13227	Indústria de transformação

FONTE: IBGE (2012).

Quadro 3

Quadro-resumo das atividades econômicas que integram o modelo FEE, com as respectivas fontes e dados disponíveis, considerando as atividades de núcleo da indústria criativa

ATIVIDADES	CNAE 2.0	SUBDIVISÃO CNAE
Fabricação de instrumentos musicais	3220	Indústria de transformação

FONTE: IBGE (2012).

2 Localização regional das atividades ligadas à indústria criativa na indústria de transformação e comércio

2.1 Indústria criativa de transformação

2.1.1 Análise para o RS

Considerando as CNAES de interesse pertencentes à indústria de transformação, verifica-se que grande parte dos municípios do RS apresenta alguma forma de indústria criativa ligada à indústria de transformação no período analisado, conforme demonstrado na Tabela 1. Esses números correspondem a cerca de 88% dos municípios do Estado. Dentre os municípios, o que apresentou indústria criativa de transformação mais diversificada (maior número de CNAES diferentes) no período 2007-10 foi Caxias do Sul, seguido de Porto Alegre e Novo Hamburgo.

Tabela 1

Número de municípios que produzem atividades de indústria criativa em sua indústria de transformação, no RS — 2007-10

ANOS	NÚMERO DE MUNICÍPIOS
2007	437
2008	437
2009	431
2010	436

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Registros Administrativos Fiscais (Rio Grande do Sul, [20--]).

Dentro dos grupos de atividades que compõem a indústria criativa, a Tabela 2 apresenta o número de municípios que os produzem. Percebe-se como as atividades relacionadas são mais presentes dentro da indústria criativa de transformação, seguidas pelas atividades de apoio e, por fim, pelas de núcleo. Vale ressaltar que a única atividade considerada dentro do núcleo é a fabricação de instrumentos musicais.

Tabela 2

Número de municípios que produzem atividades de indústria criativa de transformação, por atividade, no RS — 2007-10

ATIVIDADE	2007	2008	2009	2010
Apoio	333	342	344	352
Núcleo	10	12	11	16
Relacionadas	403	408	410	404

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Registros Administrativos Fiscais (Rio Grande do Sul, [20--]).

2.1.2 Análise por Coredes

Na análise por Coredes, verifica-se que todos eles produziram alguma forma de indústria criativa de transformação no período considerado, como mostrado na Tabela 3. Os Coredes Serra e Vale do Rio dos Sinos foram os que apresentaram, no período, indústria criativa de transformação mais diversificada, seguidos pelo Corede Metropolitano Delta do Jacuí. O Corede Vale do Jaguari aparece como aquele com a indústria criativa de transformação menos diversificada.

Tabela 3

Número de produtos, classificados nas CNAES de interesse, produzidos por Corede — 2007-10

CORDES	2007	2008	2009	2010
Alto da Serra do Botucaraí	23	22	21	25
Alto Jacuí	22	24	23	22
Campanha	28	25	22	23
Campos de Cima da Serra	20	21	21	21
Celeiro	21	21	19	21
Central	35	38	40	39
Centro-Sul	26	29	28	27
Fronteira Noroeste	29	32	32	32
Fronteira Oeste	22	23	23	24
Hortênsias	35	37	38	39
Jacuí-Centro	22	24	21	21
Litoral	34	34	33	35
Médio Alto Uruguai	25	25	23	26
Metropolitano Delta do Jacuí	61	58	58	58
Missões	25	27	26	27
Nordeste	22	25	25	26
Noroeste Colonial	24	30	30	33
Norte	35	36	35	32
Paranhana-Encosta da Serra	33	34	33	32
Produção	36	40	40	42
Rio da Várzea	27	29	30	29
Serra	61	63	62	65
Sul	37	39	36	38
Vale do Caí	31	30	31	34
Vale do Jaguari	19	20	19	17
Vale do Rio dos Sinos	65	65	64	63
Vale do Rio Pardo	41	42	42	44
Vale do Taquari	46	46	47	44

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Registros Administrativos Fiscais (Rio Grande do Sul, [20--]).

2.1.3 Análise por municípios

Na Tabela 4, apresentam-se os 10 municípios com a indústria criativa de transformação mais diversificada para o período de análise. Entre os municípios do RS, a média municipal de diversificação de indústria criativa é de 7,66 atividades diferentes.

Tabela 4

Número de categorias, classificadas pelas CNAES de interesse, produzidas por município do RS — 2007-10

POSIÇÃO	MUNICÍPIOS	2007	2008	2009	2010
1	Caxias do Sul	57	54	52	55
2	Porto Alegre	55	52	52	55
3	Novo Hamburgo ...	49	52	50	55
4	São Leopoldo	46	47	48	43
5	Gravataí	37	41	39	42
6	Canoas	39	38	38	41
7	Cachoeirinha	35	37	34	36
8	Santa Maria	33	35	37	35
9	Campo Bom	31	33	34	35
10	Farroupilha	30	34	32	34

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Registros Administrativos Fiscais (Rio Grande do Sul, [20--]).

Alguns municípios, no entanto, também se destacaram por terem expandido o número de atividades da indústria criativa no período. Dentre eles, os destaques são os Municípios de Eldorado do Sul, com crescimento de 86%, seguido por Rio Grande, com 56%, e Picada Café, com crescimento com 55%.

2.2 Indústria criativa de comércio

2.2.1 Análise para o RS

Grande parte dos municípios gaúchos apresenta alguma forma de indústria criativa no setor de comércio. Conforme os dados da Tabela 5, em 2010, 99% dos municípios gaúchos apresentaram essa característica. Outro ponto importante, daí resultante, é o crescimento desse número, quando se considera o período de análise 2007-10.

Dentre as atividades, destaca-se, em primeiro lugar, a atividade 47814 (comércio varejista de artigos de vestuário e acessórios), com produção em quase todos os municípios do RS e, em segundo, a atividade 47610 (comércio varejista de livros, jornais, revistas e papelaria), com ocorrência significativa em grande parte dos municípios.

Tabela 5

Número de municípios que apresentam atividades de indústria criativa em seu comércio, no RS — 2007-10

ANOS	NÚMERO DE MUNICÍPIOS
2007	486
2008	491
2009	491
2010	492

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Registros Administrativos Fiscais (Rio Grande do Sul, [20--]).

Na Tabela 6, verifica-se o número de municípios, segundo os tipos de atividade, que apresentam indústria criativa em seu comércio. As atividades relacionadas são mais presentes na indústria criativa de comércio, em relação às atividades de apoio, ocorrendo na maioria dos municípios. Nenhuma atividade de comércio foi classificada como núcleo.

Tabela 6

Número de municípios que apresentam atividades de indústria criativa em seu comércio, por tipos de atividade, no RS — 2007-10

ATIVIDADES	NÚMERO DE MUNICÍPIOS			
	2007	2008	2009	2010
Apoio	181	198	181	178
Relacionadas	486	491	490	491

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Registros Administrativos Fiscais (Rio Grande do Sul, [20--]).

2.2.2 Análise por Coredes

Na análise por Coredes, verifica-se que, em todos eles, ocorre alguma forma de indústria criativa de comércio no período considerado, como mostrado na Tabela 7. Os Coredes Serra, Vale do Rio dos Sinos e Metropolitano Delta do Jacuí são os que apresentaram maior diversificação. Tal fato já havia sido evidenciado para a indústria criativa dentro do segmento transformação. No Corede Alto da Serra do Botucaraí, ocorre a indústria criativa de transformação menos diversificada.

Tabela 7

Número de produtos da indústria criativa em seu comércio, por Coredes, no RS — 2007-10

COREDES	NÚMERO DE PRODUTOS			
	2007	2008	2009	2010
Alto da Serra do Botucarái	11	11	10	10
Alto Jacuí	12	15	13	14
Campanha	12	13	14	12
Campos de Cima da Serra	12	12	11	12
Celeiro	13	13	13	13
Central	19	19	18	18
Centro-Sul	19	19	19	18
Fronteira Noroeste	18	20	19	18
Fronteira Oeste	19	19	19	19
Hortênsias	14	14	13	13
Jacuí-Centro	15	16	16	15
Litoral	18	20	19	18
Médio Alto Uruguai	12	13	14	13
Metropolitano Delta do Jacuí	21	21	21	21
Missões	18	17	18	17
Nordeste	12	13	13	12
Noroeste Colonial	16	17	17	17
Norte	20	21	20	18
Paranhana-Encosta da Serra	18	17	16	16
Produção	20	21	21	19
Rio da Várzea	15	16	17	14
Serra	21	21	21	21
Sul	19	20	20	20
Vale do Caí	17	19	19	17
Vale do Jaguarí	15	16	15	15
Vale do Rio dos Sinos	21	21	21	21
Vale do Rio Pardo	18	19	18	18
Vale do Taquarí	18	18	18	17

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Registros Administrativos Fiscais (Rio Grande do Sul, [20--]).

2.2.3 Análise por municípios

Na Tabela 8, encontram-se os 10 municípios com a indústria criativa mais diversificada no segmento comércio para o período de análise. Em todos os anos da amostra, Caxias do Sul e Porto Alegre são os únicos que produziram todas as 21 atividades consideradas neste estudo. Em 2010, Canoas também obteve esse resultado. Entre os municípios do RS, a média de diversificação de indústria criativa foi de 5,12 atividades diferentes em 2010.

Tabela 8

Municípios que apresentam atividades mais diversificadas de indústria criativa em seu comércio, no RS — 2007-10

POSIÇÃO	MUNICÍPIOS	2007	2008	2009	2010
1	Canoas	20	21	21	21
1	Caxias do Sul	21	21	21	21
1	Porto Alegre	21	21	21	21
4	Gravataí	19	19	21	20
4	Novo Hamburgo	20	20	20	20
6	Passo Fundo	19	21	21	19
6	Pelotas	19	20	20	19
8	Cachoeirinha	17	18	20	18
8	Campo Bom	17	19	18	18
8	Esteio	16	17	18	18

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Registros Administrativos Fiscais (Rio Grande do Sul, [20--]).

3 Participação das atividades ligadas à indústria criativa na indústria de transformação e comércio no VAB

3.1 Indústria criativa de transformação

3.1.1 Análise para o RS

Para se ter uma dimensão de valores da indústria de transformação, utilizam-se os registros fiscais de saídas como *proxy* para Valor Adicionado de produção. Salienta-se que saídas são diferentes de valor de produção, mas fornecem uma aproximação importante. Nesse contexto, analisa-se a participação, em valor, da indústria criativa no total da indústria de transformação.

Na Tabela 9, apresenta-se a participação da indústria criativa no total da indústria de transformação do Estado e a *proxy* de valor para cada ano. Verifica-se que, em média, cerca de 13% da indústria de transformação do RS é composta por atividades criativas. Aplicando-se essa *proxy* de estrutura no Valor Adicionado Bruto de produção calculado pela FEE, tem-se uma estimativa de que, em 2010², o valor

² Os dados utilizados do Valor Adicionado para 2010 são de estimativas preliminares.

da indústria criativa do RS correspondeu a R\$ 6,3 bilhões, o maior valor da série histórica 2007-10.

Tabela 9

Valor Adicionado Bruto (VAB) das atividades de indústria criativa na indústria de transformação e sua participação percentual no total do RS — 2007-10

ANOS	VAB (R\$)	PARTICIPAÇÃO %
2007	4.326.906,02	14,3
2008	4.228.329,09	12,3
2009	5.207.524,53	12,5
2010	6.302.824,51	13,7

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Registros Administrativos Fiscais (Rio Grande do Sul, [20--]).

Utilizando as definições das atividades que compõem a indústria criativa, separou-se a participação da indústria criativa de transformação do RS por categorias, como mostrado na Tabela 10. Verifica-se que as atividades relacionadas correspondem à grande parte da indústria criativa do Estado. Como já mencionado, no que diz respeito à indústria de transformação, só há uma atividade selecionada da CNAE que se caracteriza como atividade de núcleo, na medida em que apenas para a atividade de Fabricação de instrumentos musicais existem dados disponíveis, o que explica a participação muito pequena deste no total da indústria criativa de transformação, na Tabela 10:

Tabela 10

Participação percentual das atividades da indústria criativa na indústria de transformação do RS — 2007-10

ATIVIDADES	2007	2008	2009	2010
Apoio	1,4	1,3	1,4	1,6
Núcleo	0,001	0,001	0,001	0,001
Relacionadas ..	13,0	11,0	11,2	12,1

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Registros Administrativos Fiscais (Rio Grande do Sul, [20--]).

3.1.2 Análise por Coredes

Na análise por Coredes, verifica-se uma grande heterogeneidade da participação da indústria criativa no total da indústria de transformação, como mostra a Tabela 11. O Corede Paranhana-Encosta da Serra é o que apresenta a indústria criativa mais participativa no total da indústria de transformação, enquanto, no outro extremo, o Corede Fronteira Oeste tem participação de apenas 1%.

Os Coredes mais ricos, como Metropolitano Delta do Jacuí, Serra e Vale do Rio dos Sinos, não apresentam participações tão expressivas da indústria criativa quanto outros. Isso é decorrência de uma indústria de transformação rica e bastante diversificada.

Mesmo assim, esses Coredes, em termos de valor, são destaque na produção de indústria criativa.

Tabela 11

Participação percentual das atividades da indústria criativa na indústria de transformação, por Coredes, do RS — 2007-10

COREDES	2007	2008	2009	2010
Alto da Serra do Botucarái	53	41	40	42
Alto Jacuí	17	13	7	7
Campanha	11	15	6	14
Campos de Cima da Serra	5	5	5	3
Celeiro	16	13	15	19
Central	4	5	6	6
Centro-Sul	3	4	5	6
Fronteira Noroeste	4	3	4	3
Fronteira Oeste	1	1	1	1
Hortênsias	36	33	30	50
Jacuí-Centro	6	4	3	3
Litoral	54	49	45	50
Médio Alto Uruguai	11	5	8	9
Metropolitano Delta do Jacuí	6	5	5	6
Missões	4	3	2	3
Nordeste	17	15	15	18
Noroeste Colonial	4	3	3	3
Norte	13	12	11	11
Paranhana-Encosta da Serra	62	68	69	72
Produção	4	3	4	4
Rio da Várzea	35	24	20	29
Serra	16	14	14	14
Sul	2	2	1	1
Vale do Caí	39	29	29	27
Vale do Jaguarí	78	61	54	61
Vale do Rio dos Sinos	22	20	20	21
Vale do Rio Pardo	3	3	2	4
Vale do Taquari	25	23	22	22

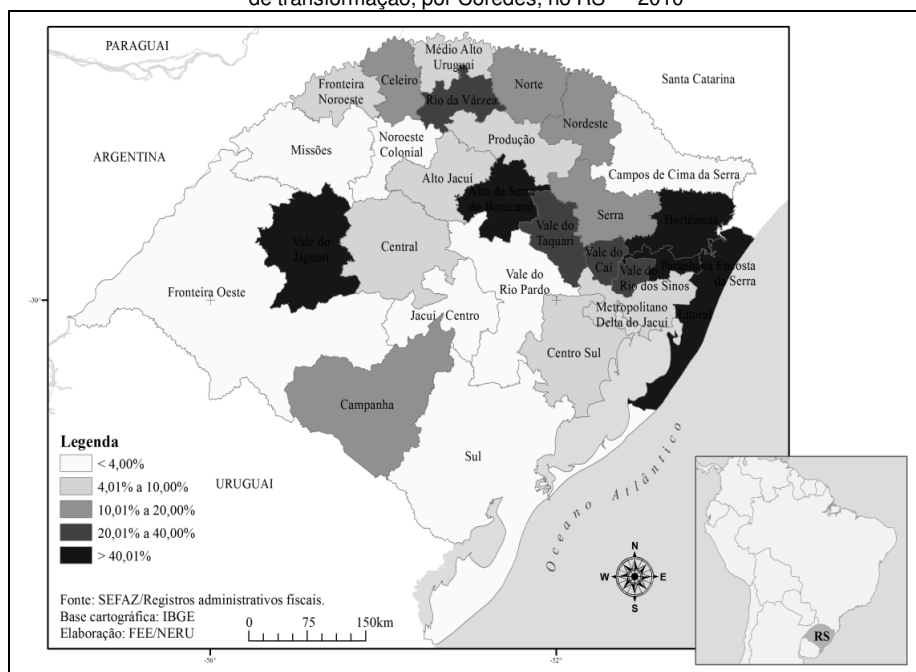
FONTE DOS DADOS BRUTOS: Registros Administrativos Fiscais (Rio Grande do Sul, [20--]).

No Mapa 1, localizam-se, especialmente, os resultados da Tabela 11. Verifica-se como há grande concentração da indústria criativa de transformação na região nordeste do RS. Construindo a contribuição relativa de cada Corede para o total da indústria criativa de transformação do Estado e rateando os Valores Adicionados da indústria criativa de transformação de ano para ano no RS, pode-se construir uma *proxy* de Valor Adicionado Bruto desse segmento da indústria por Coredes. O resultado é apresentado na Tabela 12.

O Corede Vale do Rio dos Sinos é o que apresenta o maior Valor Adicionado da indústria criativa de transformação, mais de R\$ 2 bilhões em 2010. Isso decorre principalmente da indústria de calçados da região. Na sequência do *ranking* de Coredes, encontram-se, respectivamente, Serra, Paranhana-Encosta da Serra e Metropolitano Delta do Jacuí. Outro dado importante, conforme a Tabela 12, é o aumento do Valor Adicionado da indústria de transformação em mais de 170%, entre 2007 e 2010, no Corede Centro-Sul.

Mapa 1

Participação das atividades da indústria criativa no total da indústria de transformação, por Coredes, no RS — 2010



FORNTE DOS DADOS BRUTOS: Registros Administrativos Fiscais (Rio Grande do Sul, [20--]).

Tabela 12

Valor Adicionado Bruto das atividades de indústria criativa na indústria de transformação, por Coredes, do RS — 2007-10 (R\$ 1.000)

COREDES	2007	2008	2009	2010
Alto da Serra do Botucarái	12.597,29	9.646,78	13.370,90	15.641,34
Alto Jacuí	28.495,34	29.189,16	23.908,85	28.109,14
Campanha	15.467,29	24.718,13	26.364,75	29.168,76
Campos de Cima da Serra	2.249,08	2.801,09	3.630,16	3.484,91
Celeiro	12.850,36	10.992,47	16.494,53	22.170,05
Central	6.954,25	10.848,03	16.218,00	17.959,51
Centro-Sul	11.542,50	15.216,63	23.744,80	31.574,07
Fronteira Noroeste	19.155,72	17.572,68	21.342,32	25.589,30
Fronteira Oeste	3.552,76	4.823,91	6.340,78	5.058,55
Hortênsias	62.545,28	64.893,00	83.212,79	154.671,23
Jacuí-Centro	7.872,17	7.315,48	8.180,71	7.827,02
Litoral	25.397,09	27.034,04	31.739,37	43.630,73
Médio Alto Uruguai	7.876,35	8.339,01	11.389,74	14.216,92
Metropolitano Delta do Jacuí	488.509,00	412.246,85	566.066,68	654.004,80
Missões	6.746,62	6.794,79	6.369,87	10.863,14
Nordeste	21.378,44	26.019,93	37.623,72	51.016,74
Noroeste Colonial	6.775,92	7.915,06	8.885,96	11.951,69
Norte	51.203,90	55.654,77	67.163,48	83.172,17
Paranhana-Encosta da Serra	398.828,41	450.382,13	589.893,11	745.300,44
Produção	27.739,87	30.668,72	34.384,59	41.236,13
Rio da Várzea	21.557,09	20.548,18	27.170,08	48.860,48
Serra	847.248,52	804.147,50	992.887,41	1.183.230,83
Sul	28.339,92	34.659,47	31.162,68	32.310,83
Vale do Caí	192.233,70	198.231,87	249.264,30	272.403,77
Vale do Jacuári	41.743,09	25.888,38	18.196,30	23.161,11
Vale do Rio dos Sinos	1.630.392,60	1.589.500,56	1.887.652,43	2.262.832,76
Vale do Rio Pardo	48.760,67	51.081,62	65.884,38	88.244,97
Vale do Taquari	298.892,88	281.198,72	338.981,72	395.133,01

FORNTE DOS DADOS BRUTOS: Registros Administrativos Fiscais (Rio Grande do Sul, [20--]).

3.1.3 Análise por municípios

A Tabela 13 apresenta a participação da indústria criativa no total da indústria de transformação para os 10 municípios com maior Valor Adicionado no segmento de interesse.

Verifica-se a representatividade dessa indústria para a maior parte dos municípios, com exceção de Caxias do Sul, Porto Alegre e Gravataí, que estão presentes na lista porque, apesar disso, têm um Valor Adicionado da indústria de transformação muito alto, o que faz com que sejam destaques em valor, como será mostrado a seguir. Dessa lista, chama atenção a grande participação da indústria criativa de transformação no Município de Três Coroas.

Quanto ao Valor Adicionado da indústria criativa de transformação, segue a Tabela 14 com os 10 municípios líderes. Para a realização da estimativa de valor, utilizou-se o mesmo procedimento descrito para os Coredes, porém com unidade geográfica municipal. Novo Hamburgo é o município líder, com uma indústria criativa de transformação que gerou uma estimativa de valor de quase R\$ 500 milhões em 2010. Chama atenção também o resultado dos Municípios de Bento

Gonçalves e Sapiranga, segundo e terceiro colocados respectivamente. Nota-se ainda uma grande participação dos municípios produtores do setor coureiro-calçadista nessa indústria. Outro fator importante diz respeito à localização desses municípios. Todos eles pertencem ao nordeste do Estado.

Tabela 13

Participação percentual das atividades da indústria criativa no total da indústria de transformação dos 10 municípios com maior Valor Adicionado Bruto do setor, no RS — 2007-10

MUNICÍPIOS	2007	2008	2009	2010
Novo Hamburgo	50	54	59	58
Bento Gonçalves	58	51	50	51
Sapiranga	75	81	79	80
Caxias do Sul	6	6	6	6
Campo Bom	70	63	62	60
Porto Alegre	11	10	13	12
Igrejinha	58	63	63	68
Gravataí	5	7	7	7
Dois Irmãos	63	70	73	97
Três Coroas	88	90	91	91

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Registros Administrativos Fiscais (Rio Grande do Sul, [20--]).

Tabela 14

Valor Adicionado Bruto das atividades de indústria criativa na indústria de transformação dos 10 municípios líderes do RS — 2007-10

MUNICÍPIOS	2007	2008	2009	2010
Novo Hamburgo	352.017,22	356.609,69	428.701,47	494.115,69
Bento Gonçalves	337.669,75	269.536,42	348.385,93	420.601,79
Sapiranga	208.079,05	232.760,89	287.058,72	337.873,43
Caxias do Sul	197.115,46	209.632,26	258.682,63	308.855,84
Campo Bom	288.920,59	220.570,02	229.251,97	278.014,95
Porto Alegre	142.698,61	165.273,48	247.685,81	277.432,40
Igrejinha	122.006,87	144.680,61	193.766,57	251.281,55
Gravataí	106.222,56	144.075,82	179.816,91	216.346,33
Dois Irmãos	96.838,79	94.689,41	129.945,18	207.676,81
Três Coroas	99.717,54	112.446,14	156.345,50	199.286,27

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Registros Administrativos Fiscais (Rio Grande do Sul, [20--]).

3.2 Participação da indústria criativa do comércio no total do setor

3.2.1 Análise para o RS

Na Tabela 15, apresentam-se os resultados da estimação da participação da indústria criativa do comércio no total do setor e o valor estimado dessa in-

dústria nesse setor. Verifica-se uma constante evolução da participação e, por consequência, um aumento no Valor Adicionado do segmento. Tal fato não ocorreu somente em 2009, ano em que o RS foi impactado pela crise econômica mundial, o que fez declinar o nível do Valor Adicionado de todo o comércio. Já em 2010, o RS apresentou o valor máximo da série em participação e em valor, quando o segmento alcançou cerca de R\$ 1,6 bilhão.

Utilizando as definições das atividades que compõem a indústria criativa, separou-se a participação da indústria criativa do comércio do RS por categorias,

como mostrado na Tabela 16. Verifica-se que as atividades relacionadas respondem por grande parte da indústria criativa do Estado. Como já mencionado, no que diz respeito ao comércio, não há nenhuma atividade selecionada da CNAE que se caracteriza como atividade de núcleo.

Tabela 15

Valor Adicionado Bruto (VAB) das atividades da indústria criativa no comércio e sua participação percentual no total do setor comércio do RS — 2007-10

ANOS	VAB (R\$ 1.000)	PARTICIPAÇÃO %
2007	1.155.883,00	5,1
2008	1.589.678,90	5,7
2009	1.536.983,65	5,8
2010	1.673.796,04	6,2

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Registros Administrativos Fiscais (Rio Grande do Sul, [20--]).

Tabela 16

Participação percentual das atividades da indústria criativa no comércio do RS — 2007-10

DISCRIMINAÇÃO	2007	2008	2009	2010
Apoio	1,25	1,20	1,14	0,96
Relacionadas	3,85	4,54	4,63	5,28

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Registros Administrativos Fiscais (Rio Grande do Sul, [20--]).

3.2.2 Análise por Coredes

Na análise por Coredes, verifica-se uma grande heterogeneidade da participação da indústria criativa no total do comércio, como mostrado na Tabela 17. Os Coredes Centro-Sul, Hortênsias e Paranhana-Encosta da Serra são os que apresentam a indústria criativa mais participativa no total do setor de comércio. Vale ressaltar que o Corede Paranhana-Encosta da Serra também é destaque quanto às atividades da indústria de transformação.

Os Coredes mais ricos, como Metropolitano Delta do Jacuí, Serra e Vale do Rio dos Sinos, não apresentam participações da indústria criativa tão expressivas quanto outros Coredes. Isso é decorrência de um setor de comércio mais rico e bastante diversificado. Mesmo assim, esses Coredes, em termos de valor, são destaque na produção de indústria criativa.

Tabela 17

Participação percentual das atividades da indústria criativa no comércio, por Coredes, do RS — 2007-10

COREDES	2007	2008	2009	2010
Alto da Serra do Botucarái	1,52	2,16	2,11	2,31
Alto Jacuí	0,81	1,09	0,98	1,22
Campanha	3,80	4,38	4,55	4,91
Campos de Cima da Serra	1,79	2,08	1,99	1,60
Celeiro	1,61	2,59	2,73	2,91
Central	3,51	3,96	3,64	4,15
Centro-Sul	15,20	13,62	13,04	11,87
Fronteira Noroeste	1,83	2,54	2,70	3,39
Fronteira Oeste	4,83	5,63	5,37	5,88
Hortênsias	11,57	14,22	13,86	14,70
Jacuí-Centro	4,08	4,67	4,32	5,12
Litoral	4,82	5,70	5,45	5,47
Médio Alto Uruguai	3,99	4,80	3,96	2,74
Metropolitano Delta do Jacuí	8,45	8,97	8,89	8,72
Missões	1,92	2,09	2,74	3,32
Nordeste	1,81	2,68	2,84	3,58
Noroeste Colonial	2,60	2,93	2,67	2,91
Norte	6,79	6,72	6,58	5,15
Paranhana-Encosta da Serra	11,73	10,22	9,01	8,42
Produção	4,27	4,69	4,69	4,43
Rio da Várzea	2,45	2,74	2,50	2,78
Serra	8,75	9,30	8,78	8,61
Sul	2,57	3,74	3,78	3,71
Vale do Caí	3,49	4,96	4,83	5,15
Vale do Jaguarí	5,55	5,13	5,18	5,00
Vale do Rio dos Sinos	3,17	3,82	4,45	6,36
Vale do Rio Pardo	3,79	4,61	4,48	4,55
Vale do Taquari	3,33	5,41	5,74	5,40

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Registros Administrativos Fiscais (Rio Grande do Sul, [20--]).

Construindo a contribuição relativa de cada Corede para o total da indústria criativa do comércio do Estado e rateando os Valores Adicionados de ano para o RS, podemos construir uma proxy de Valor Adicionado Bruto desse segmento por Coredes. O resultado é apresentado na Tabela 18.

No Mapa 2, localizam-se espacialmente os resultados da Tabela 17.

Tabela 18

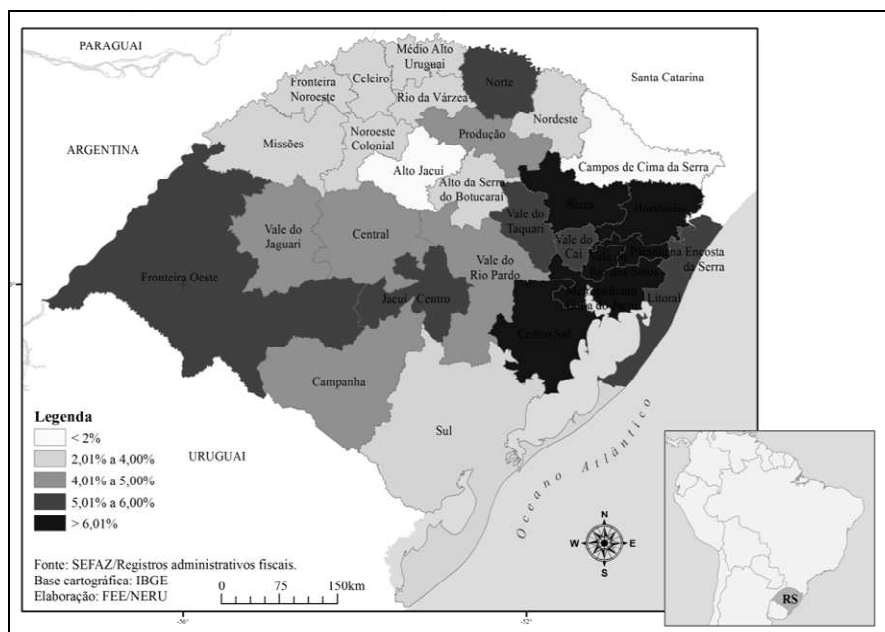
Valor Adicionado Bruto das atividades da indústria criativa no comércio, por Coredes, no RS — 2007-10

COREDES	(R\$)			
	2007	2008	2009	2010
Alto da Serra do Botucaraí	2.233.892	4.122.167	3.997.781	3.780.538
Alto Jacuí	6.142.944	9.811.534	9.067.967	10.118.548
Campanha	8.038.981	11.957.393	11.961.981	12.572.954
Campos de Cima da Serra	2.766.728	3.783.388	3.787.863	4.696.072
Celeiro	2.605.721	5.027.491	5.181.163	5.429.088
Central	23.513.663	34.169.178	31.822.780	34.494.008
Centro-Sul	32.201.618	39.073.983	34.602.711	34.771.004
Fronteira Noroeste	7.147.068	12.355.144	12.013.097	13.337.682
Fronteira Oeste	27.655.503	36.134.934	35.151.366	36.598.409
Hortênsias	12.389.053	20.389.611	19.921.273	22.453.046
Jacuí-Centro	4.950.630	7.530.538	6.993.652	7.644.918
Litoral	13.388.101	20.290.781	19.520.610	20.766.390
Médio Alto Uruguai	4.756.785	7.452.417	6.772.295	6.900.000
Metropolitano Delta do Jacuí	497.717.964	648.072.273	601.647.086	620.535.092
Missões	8.741.316	14.951.050	14.563.103	16.531.870
Nordeste	4.699.248	8.154.955	9.080.733	9.468.405
Noroeste Colonial	12.616.533	18.813.402	18.107.781	19.149.809
Norte	25.123.426	30.717.368	27.163.767	21.493.989
Paranhana-Encosta da Serra	15.896.285	17.992.655	15.742.725	16.996.465
Produção	46.740.384	62.359.054	61.663.617	63.570.034
Rio da Várzea	5.143.636	6.890.574	6.293.183	6.591.725
Serra	127.096.390	173.967.659	158.202.725	165.375.665
Sul	45.005.190	64.671.482	62.171.433	65.948.520
Vale do Caí	7.209.301	11.994.492	10.976.948	12.011.714
Vale do Jaguarí	4.337.341	5.632.404	5.742.046	6.291.515
Vale do Rio dos Sinos	164.874.476	247.811.951	281.434.403	370.303.094
Vale do Rio Pardo	20.412.745	29.577.467	28.617.283	29.683.601
Vale do Taquari	22.478.084	35.973.558	34.782.281	36.281.888

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Registros Administrativos Fiscais (Rio Grande do Sul, [20--]).

Mapa 2

Participação da indústria criativa no comércio, por Coredes, no RS — 2010



FONTE DOS DADOS BRUTOS: Registros Administrativos Fiscais (Rio Grande do Sul, [20--]).

3.2.3 Análise por municípios

A Tabela 19 apresenta a participação da indústria criativa no total do comércio para os 10 municípios com maior Valor Adicionado no segmento de interesse.

Verifica-se que, com exceção de Campo Bom e Camaquã, os municípios da Tabela 19 não apresentaram uma grande participação da indústria criativa no setor do comércio. No entanto, dado o grande valor do comércio nesses municípios, eles aparecem na lista dos que mais geraram valor na indústria de interesse.

Quanto ao Valor Adicionado da indústria criativa do comércio, segue a Tabela 20, com os 10 municípios líderes. Para a realização da estimativa de valor, utilizou-se o mesmo procedimento descrito para os Coredes, porém com unidade geográfica municipal. Porto Alegre é líder, gerando quase três vezes mais valor nessa indústria do que o segundo colocado, Canoas, e cinco vezes mais que o terceiro, Caxias do

Sul. Ademais, nota-se que os seis primeiros municípios do ranking são da região nordeste do Estado.

Tabela 19

Participação percentual das atividades da indústria criativa no total do comércio dos 10 municípios com maior Valor Adicionado Bruto do setor, no RS — 2007-10

MUNICÍPIOS	2007	2008	2009	2010
Porto Alegre	9,0	9,5	9,4	9,8
Canoas	1,0	1,4	2,7	5,1
Caxias do Sul	10,2	10,4	9,2	8,8
Campo Bom	29,9	40,8	39,9	54,7
Cachoeirinha	8,0	7,9	9,3	11,2
Novo Hamburgo	9,1	10,5	9,3	9,7
Passo Fundo	4,8	5,1	5,2	4,9
Pelotas	3,2	6,8	7,0	7,0
Santa Maria	4,5	5,1	5,0	5,3
Camaquã	22,2	19,7	19,5	20,8

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Registros Administrativos Fiscais (Rio Grande do Sul, [20--]).

Tabela 20

Valor Adicionado Bruto das atividades da indústria criativa no comércio dos 10 municípios líderes do RS — 2007-09

MUNICÍPIOS	2007	2008	2009	2010
Porto Alegre	418.095.620	549.333.145	512.900.132	515.793.255
Canoas	32.031.694	60.493.004	110.377.388	181.300.150
Caxias do Sul	94.550.285	125.040.573	106.297.151	110.350.154
Campo Bom	27.020.118	53.027.692	54.113.445	69.828.142
Cachoeirinha	47.721.418	50.964.124	54.484.566	66.418.339
Novo Hamburgo	48.490.476	63.827.214	50.507.926	52.852.334
Passo Fundo	37.090.233	47.894.194	47.659.655	49.463.372
Pelotas	26.229.468	35.689.405	34.871.273	37.722.905
Santa Maria	21.212.865	30.096.075	28.133.888	30.611.740
Camaquã	24.272.990	30.506.817	29.259.644	29.385.304

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Registros Administrativos Fiscais (Rio Grande do Sul, [20--]).

4 Conclusões

Os resultados evidenciam que grande parte (cerca de 88%) dos municípios gaúchos possuem alguma forma de indústria criativa no segmento indústria de transformação. Os Coredes e os municípios que apresentam indústria criativa mais diversificada encontram-se, em geral, na região nordeste do Estado.

Na análise por Coredes, verifica-se que todos eles abrigam alguma forma de indústria criativa de transformação no período considerado. Os Coredes Serra e Vale do Rio dos Sinos foram os que apresentaram, no período, atividades ligadas à indústria criativa na indústria de transformação mais diversificada, seguidos pelo Corede Metropolitano Delta do Jacuí. Já

o Corede Vale do Jaguari apresentou a menor diversificação no período. Nos municípios do RS, a média municipal de diversificação de indústria criativa é de 7,66 atividades diferentes.

Verifica-se que, em média, cerca de 13% da indústria de transformação e 6,2% do comércio do RS são compostos por atividades que podem ser consideradas integrantes das indústrias criativas. Aplicando-se essa proxy de estrutura no Valor Adicionado Bruto de produção, tem-se uma estimativa de que, por exemplo, em 2010, o valor da indústria criativa do RS tenha correspondido a R\$ 6,3 bilhões na indústria de transformação e a 1,6 bilhão no comércio.

Referências

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (FIRJAN). **Mapeamento da Indústria Criativa do Estado Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: FIRJAN, 2010.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Comissão Nacional de Classificação (Concla). **CNAE**. [2012]. Disponível em: <<http://concla.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 2012.

ORGANIZATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT (OECD). **International Measurement of the Economic and Social Importance of Culture**. Paris: OECD, 2007.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria da Fazenda. **Registros administrativos fiscais**. [S.l.: s.n.]: [20--]. Dados sigilosos repassados a FEE pela SEFAZ.

UNITED NATIONS CONFERENCE ON TRADE AND DEVELOPMENT (UNCTAD). **Creative Economy: Report 2010**. Geneva: UNCTAD, 2010.

UNITED NATIONS CONFERENCE ON TRADE AND DEVELOPMENT (UNCTAD). **Creative Economy: Report 2008**. Geneva: UNCTAD, 2008.

UNITED NATIONS EDUCATIONAL, SCIENTIFIC AND CULTURAL ORGANIZATION (UNESCO). **The 2009 UNESCO Framework for Cultural Statistics**. Montreal: UNESCO, 2009.

